

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

FATEC DE MAUÁ / SP***ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO***

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

NESTA EDIÇÃO SERÁ DESTAQUE O CONJUNTO DE MÁXIMAS RETIRADA DA OBRA DE EPICURO *CARTA SOBRE A FELICIDADE (A MENECEU)*, PUBLICADA PELA EDITORA UNESP [2.REIMPRESSÃO]. E ALGUMAS OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES RETIRADAS DA OBRA *O EPICURISMO*, DE JEAN BRUN, PELA EDIÇÕES 70.

“QUE NINGUÉM HESITE EM SE DEDICAR À FILOSOFIA ENQUANTO JOVEM, NEM SE FICANSE DE FAZÊ-LO DEPOIS DE VELHO, PORQUE NINGUÉM JAMAIS É DEMASIADO JOVEM OU DEMASIADO VELHO PARA ALCANÇAR A SAÚDE DO ESPÍRITO. QUEM AFIRMA QUE A HORA DE SE DEDICAR À FILOSOFIA AINDA NÃO CHEGOU, OU QUE ELA JÁ PASSOU, É COMO SE DISSESSE QUE AINDA NÃO CHEGOU OU QUE PASSOU A HORA DE SER FELIZ” (EPICURO, 2002, p. 21).

“[...] NÃO SÓ O SÁBIO PROCURA VIVER ESCONDIDO, NÃO SÓ SE RI DO DESTINO E DE TODA ESCATOLOGIA, MAS VIVE NO INSTANTE E NÃO SE PREOCUPA COM O AMANHÃ, PORQUE UMA VIDA FEITA EM FUNÇÃO DO FUTURO É UMA VIDA INQUIETA” (BRUN, 1987, p. 97).

“OS DEUSES DE FATO EXISTEM E É EVIDENTE O CONHECIMENTO QUE TEMOS DELES. JÁ A IMAGEM QUE DELES FAZ A MAIORIA DAS PESSOAS, ESSA NÃO EXISTE: AS PESSOAS NÃO COSTUMAM PRESERVAR A NOÇÃO QUE TÊM DOS DEUSES. ÍMPIO NÃO É QUEM REJEITA OS DEUSES EM QUE A MAIORIA CRÊ, MAS SIM QUEM ATRIBUI AOS DEUSES OS FALSOS JUÍZOS DESSA MAIORIA. [...] A CRENÇA DE QUE ELES CAUSAM OS MAIORES MALEFÍCIOS AOS MAUS E OS MAIORES BENEFÍCIOS AOS BONS. IRMANADOS PELAS SUAS PRÓPRIAS VIRTUDES, ELES SÓ ACEITAM A CONVIVÊNCIA COM OS SEUS SEMELHANTES E CONSIDERAM ESTRANHO TUDO QUE SEJA DIFERENTE DELES” (EPICURO, 2002, p. 26-27).

“DECERTO, EPICURO NÃO É ATEU; PARA ELE, OS DEUSES EXISTEM, MAS SÃO BEM-AVENTURADOS QUE VIVEM NO OLIMPO E NÃO SE INTERESSAM ABSOLUTAMENTE NADA PELOS HUMANOS, SENDO NOSSA TAREFA ATINGIR UMA SERENIDADE VIZINHA DA QUE ELES CONHECEM; OS HOMENS SÃO, POIS, OS SENHORES DO SEU DESTINO E DO SEU SABER” (BRUN, 1987, p. 35).

“ACOSTUMA-TE À IDEIA DE QUE A MORTE PARA NÓS NÃO É NADA, VISTO QUE TODO BEM E TODO MAL RESIDEM NAS SENSações, E A MORTE É JUSTAMENTE A PRIVAÇÃO DAS SENSações. A CONSCIÊNCIA CLARA DE QUE A MORTE NÃO SIGNIFICA NADA PARA NÓS PROPORCIONA A FRUIÇÃO DA VIDA EFÊMERA, SEM QUERER ACRESCENTAR-LHE TEMPO INFINITO E ELIMINANDO O DESEJO DE IMORTALIDADE. NÃO EXISTE NADA DE TERRÍVEL NA VIDA PARA QUEM ESTÁ PERFEITAMENTE CONVENCIDO DE QUE NÃO HÁ NADA DE TERRÍVEL EM DEIXAR DE VIVER” (EPICURO, 2002, p. 27).

“[...] SE NÃO HÁ ORGANISMO SEM ALMA, NEM ALMA SEM CORPO, A ALMA NÃO É IMORTAL: ‘QUANDO O ORGANISMO INTEIRO SE DISSOLVE, DISSIPA-SE A ALMA’ (DIÓGENES LAÉRCIO, X, 65). [...] ENQUANTO VIVEMOS A MORTE NÃO EXISTE E, QUANDO A MORTE CHEGA, NÓS JÁ NÃO SOMOS” (BRUN, 1987, p. 87-88).

